



XIV COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

ISBN: 978-85-68618-00-4

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES QUANTO AO CONHECIMENTO SOBRE OS DIREITOS DE PERMANÊNCIA COM QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Ana Lúcia Fontes de Souza Vasconcelos
Universidade Federal de Pernambuco
anafontes_ufpe@yahoo.com.br

Natercia França do Nascimento
Universidade Federal de Pernambuco
naterciafranca24@gmail.com

Eronaldo Soares Silva Filho
Universidade Federal de Pernambuco
eronaldo_soares@hotmail.com

Cassia Queline Dornelas da Silva
Universidade Federal de Pernambuco
kciakeline@hotmail.com

Wanderson de Santana Marcelino
Universidade Federal de Pernambuco
Wandersonsmarcelino@gmail.com

Filipe Costa de Souza
Universidade Federal de Pernambuco
filipecostadesouza@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem por objetivo identificar a percepção dos discentes quanto ao seu conhecimento sobre os direitos de permanência com qualidade na educação superior. A permanência na universidade exige um percurso que não é constituído de forma simples, devido a determinantes sociais, econômicos e políticos, enfrentados muitas vezes no silêncio do estudante, sendo refletidos na evasão e retenção. O método indutivo, com base nos princípios metodológicos da pesquisa-ação, foi o procedimento que esta pesquisa pautou-se por ser uma ação que buscou solucionar problemas coletivos. A pesquisa tem caráter exploratório e descritivo constituído como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, em 7 (sete) perguntas, respondido por 417 estudantes de cursos de graduação matriculados nos 1º e 2º períodos, e temporal no semestre 2014.1 do Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Delimita-se o estudo no CCSA por conveniência, pois o grupo PET Conexões funciona no respectivo espaço. A tabulação e elaboração das ilustrações é através da plataforma Excel.

Palavras-chave: Educação superior. Percepção dos discentes. Permanência com qualidade

1 INTRODUÇÃO

O direito à educação encontra-se previsto na Constituição Federal (CF) de 1988 no art. 6º “são direitos sociais a educação, a saúde, [...], na forma desta Constituição” (BRASIL, 2003). No que tange o ensino superior, a CF de 1988 expressa em seu art. 208 “será efetivado mediante a garantia de: [...]V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; [...]”.

A universidade pública está firmada em princípios éticos de responsabilidade social, proporcionando por meio do processo educativo a formação de sujeitos situados no tempo e no espaço e, portanto, a formação do ser histórico capaz de se comprometer socialmente. Segundo Freire (1979, p.16), “A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir.”. Nesse sentido, a academia tem a função de potencializar a ação e a reflexão em vista de um compromisso social, e assim o faz por via do ensino, pesquisa e extensão, tendo como característica principal a interdependência positiva entre eles.

A permanência na universidade exige um percurso que não é constituído de forma simples, devido a determinantes sociais, econômicos e políticos, enfrentados muitas vezes no silêncio do estudante, sendo refletidos na evasão e retenção. Na busca de minimizar alguns desses fatores, o PET Conexões de Saberes, tem como proposta de intervenção buscar e acolher os estudantes na entrada do curso, dando a ele possibilidades de um caminhar coletivo, onde sua permanência ou “sobrevivência” dentro da universidade se torne mais digna.

Esta caminhada quando dialogada e compartilhada pelos conhecimentos, pode ampliar horizontes, estimulando a refletir de uma forma emancipatória e influenciando na prática de uma cultura democrática, de dentro para fora dos muros invisíveis das universidades, provocando a participação de todos através de uma relação diferenciada dos alunos entre si.

O Grupo tem por objetivo “promover a formação ampla e de qualidade acadêmica aos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente no programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação” (BRASIL, 2006a, p.7). A filosofia tutorial parte do princípio de que a formação acadêmica necessita ampliar seus currículos através da troca de experiências em atuação coletiva dos saberes, conduzindo a uma diversificação de atividades acadêmicas que contribua para a permanência de qualidade através do ensino integral aprimorado por meio do triple indissociável: ensino, pesquisa e extensão.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O PET COMO MECANISMO DE POLÍTICA AFIRMATIVA NO ENSINO SUPERIOR

As Universidades Federais Públicas dispõem de mecanismo que incentivam a participação dos alunos através do ensino, da pesquisa e extensão, dentre ele destaca-se o

Programa de Educação Tutorial (PET), um Programa do Ministério da Educação (MEC), que trás em seu Manual de Orientações Básicas (MOB) como deve proceder:

A constituição de um grupo de alunos vinculado a um grupo de graduação para desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão sob a orientação por um professor tutor visa oportunizar aos estudantes participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã. Assim, o programa de Educação Tutorial objetiva complementar a perspectiva convencional da educação escolar baseada, em geral, em um conjunto qualitativamente limitado de constituintes curriculares. (MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS, 2006, p.6).

Dentre essas características o PET possui o seguinte Objetivo Geral:

Promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente no programa, estimulando a fixação de valores quem reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. (MANUAL DE ORIENTAÇÕES BÁSICAS DO PET 2006, P.7).

Assim como no MOB, Vasques (1968, p.206) pondera “a teoria em si não transforma o mundo. Pode contribuir para a sua transformação, mas para isso tem que sair de si mesma, e em primeiro lugar têm que ser assimilada pelos que vão ocasionar, com seus atos reais, efetivos, tal transformação”, ele discorre que o ensino promove a transformação. Proporcionando assim um processo de construção do saber. E neste sentido que o Programa visa complementar a formação integral do aluno de graduação, fazendo com que seu rendimento acadêmico seja o melhor possível. Para tanto primar pelo triple: ensino, pesquisa e extensão.

Através dessas medidas, esse público terá a capacidade e a virtude de se desenvolver, sendo assim, tais ações admitem a promoção da justiça social, pois possibilitam aos estudantes a chance de ter um nível intelectual igual ou maior aos daqueles que tiveram oportunidades de ter um ensino de qualidade desde sempre, e, portanto, a competição entre ambos se torna justa. Com base nesse pressuposto, almeja-se através dessas ações minimizar as diferenças no ensino superior entre os alunos desfavorecidos oportunizando que passem a ocupar o seu espaço que é de direito.

2.2 EDUCAÇÃO COMO EIXO TRANSFORMADOR DA CIDADANIA

A educação faz parte do processo de transformação e desenvolvimento social dos homens, esta que permite a construção do cidadão crítico, apto a lutar pelos seus direitos, tornando-o um cidadão capaz de transforma a sua realidade, bem como, permite que este seja transformador da sociedade, como consta no artigo 205 da Constituição Federal Brasileira de 1988:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da

pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2007, p. 93).

Percebe-se, que o ensino para a cidadania tem como premissa proporcionar a relação entre os homens, tornando-os cidadãos responsáveis, possibilitando que possam esta construindo e realizando valores nos espaço acadêmicos e da sociedade, diante disso, pressupõe que ela deve ser uma das prioridades na formação de todos os sujeitos, o que dará suporte na formação possibilitando que sejam mais conscientes, e a partir dessa construção adquiram valores plurais, como a ética e a cidadania. Sendo assim nesta pesquisa buscamos elencar o direito ao acesso a um ensino de qualidade como primazia, como afirma Silva (2000, p.4):

[...] acreditarmos na educação enquanto instrumento de formação da cidadania e na escola como instituição social que trabalha com a socialização do conhecimento, formação de hábitos, valores e atitudes, que procuramos verificar qual a contribuição da escola para a formação da cidadania democrática.

A educação é uma das esferas que objetiva formar os indivíduos como ser estruturante, sendo esta ofertada nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), pensada e desenvolvida, como meta visa proporcionar ao sujeito os diversos saberes. Assim, o presente trabalho direciona - se no sentido de analisar se de fato há uma cultura de socialização e acesso aos direitos dos diversos saberes ofertados aos discentes neste IFES, visto que, a universidade tem como proposito a formação de sujeitos capazes de entender, interpretar e socializar informações.

Sobre a garantia de direito, o ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, no Programa Nacional de Direitos Humanos diz que. “Toda pessoa tem direitos inerentes à sua natureza humana, sendo respeitada sua dignidade e garantida à oportunidade de desenvolver seu potencial de forma livre, autônoma e plena.” É através dessas medidas que esses indivíduos terão a capacidade e virtude de desenvolver suas potencialidades. Sendo assim, essas ações, ora desenvolvidas pelo PET, admite a promoção da justiça social, pois possibilita que essas pessoas tenham a chance de usufruir em nível de competição com aqueles que não necessitam.

Sendo assim, promove a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o Programa PET, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação.

3 METODOLOGIA

O método indutivo, com base nos princípios metodológicos da pesquisa-ação, foi o procedimento que esta pesquisa pautou-se por ser uma ação que buscou solucionar problemas coletivos. A pesquisa-ação segundo Thiollent (1988, p. 14) é definida como:

Tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Tais princípios relacionam-se com a proposta teórica, que está articulada com a exigência de conhecimento a ser produzido em função dos problemas encontrados nas ações. Tivemos como estratégia metodológica o processo participativo de ofertar da capacitação da plataforma CAPES no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), a partir de um plantão no laboratório de informática, sendo realizada pelos componentes do grupo de Pesquisa PET Conexões de Saberes, haja vista que faz parte da construção e troca de saberes dos petianos, como multiplicadores de conhecimentos adquiridos.

Esta ação busca promover um acolhimento, como também uma dinâmica de integração, para os alunos calouros na universidade para que possam desde o início do curso sentir um senso de pertencimento no espaço acadêmico sendo protagonistas de suas histórias. Em longo prazo buscamos nessa integração possibilidades de aproximação dos discentes para que, no caminhar universitário possam estar dispostos a ajudar uns aos outros, diminuindo as dificuldades dos mesmos no enfrentamento dos determinantes sociais e econômicos que estão presentes nesse ambiente.

A metodologia participativa é uma estratégia de fortalecimento encontrada pelo grupo, com os discentes, o que possibilita à emancipação dos indivíduos, que para Gohn (2010), depende dos “níveis de consciência do indivíduo, da sensibilidade diante dos problemas”.

A pesquisa tem caráter exploratório e descritivo que segundo Lakatos e Marconi (2010, p. 206) corresponde a uma técnica que “permite a descrição sistemática, objetiva e quantitativa do conteúdo da comunicação”. No primeiro momento foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com objetivo de mapeamento do quantitativo dos discentes matriculados nos cursos, a partir das coordenações do CCSA, para quantificar o público-alvo escolhido. Num segundo momento foi aplicado um questionário estruturado, aos discentes matriculados nos 1º e 2º períodos, contendo as dimensões: a) acesso a internet, b) dificuldade de encontrar materiais bibliográficos para realizar seus trabalhos acadêmicos, c) conhecimento sobre seu direito de acessar plataforma, d) se ele sabe o que é um Periódico, e) se ele tem conhecimento de cursos ofertados pelas bibliotecas da UFPE sobre a plataforma do Periódico CAPES f) sabe que pode ter acesso direto em sua

residência de forma gratuita do periódico. Sendo as assertivas baseadas em (SIM, NÃO e EM PARTE). A fim de inferir sobre seu conhecimento da plataforma CAPES.

Delimita-se o estudo no CCSA e aos estudantes de cursos de graduação matriculados nos 1º e 2º períodos, e temporal no semestre 2014.1 do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, por conveniência, pois o grupo PET Conexões funciona no respectivo espaço. A tabulação e elaboração das ilustrações é através da plataforma Excel.

4 RESULTADOS

A Carta Magna de 1988 comprova a partir do artigo 206 e a LBD (1996) vem confirmar no artigo 3º Título II Que trata dos princípios e fins da educação nacional discorre no artigo 3º. “o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I- Igualdade de condições para o acesso e permanência [...],” com base neste pressuposto foram elencadas 7 (sete) perguntas, visando observar a percepção dos discentes dos cursos de Graduação dos 1º e 2º períodos do Centro de Ciências Sociais Aplicada no primeiro semestre de 2014.1, sendo assim como tratado anteriormente foi feito um estudo com o quantitativo dos alunos, inseridos nos cursos no total de 1.053 (um mil e cinquenta e três) alunos, entretanto como resposta foram recebidos 417 estudantes conforme quadro 1:

Quadro 1: Cursos da Graduação do CCSA 1º e 2º Período 2014.1

Cursos do CCSA	Matriculados 1º e 2º períodos	Quantidade de alunos na formação
Ciências Atuariais	27	18
Ciências Contábeis	240	105
Ciências Econômicas	120	52
Ciências Administrativas	200	49
Hotelaria	159	10
Secretariado	120	50
Serviço Social	120	91
Turismo	67	42
TOTAL	1053	417

Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados fornecidos pelas Coordenações dos Cursos de Graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicada.

Em relação aos que tem acesso a internet da sua residência para elaboração dos trabalhos acadêmicos, a partir da resposta apontada no gráfico 1, percebe-se que os respondentes em sua maioria não tem dificuldade para ter acesso de sua residência como consta na assertiva SIM. Porém a partir dos dados nota se que a resposta NÃO e EM PARTE

tem um valor significativo. Esta dificuldade pode prejudicar no processo de aprendizagem a partir do momento que este aluno tem que se deslocar para a universidade e também suas condições no contra-turno para seus estudos. Pode gerar necessidades de alimentação e laboratórios de informática com condições de atendê-los.

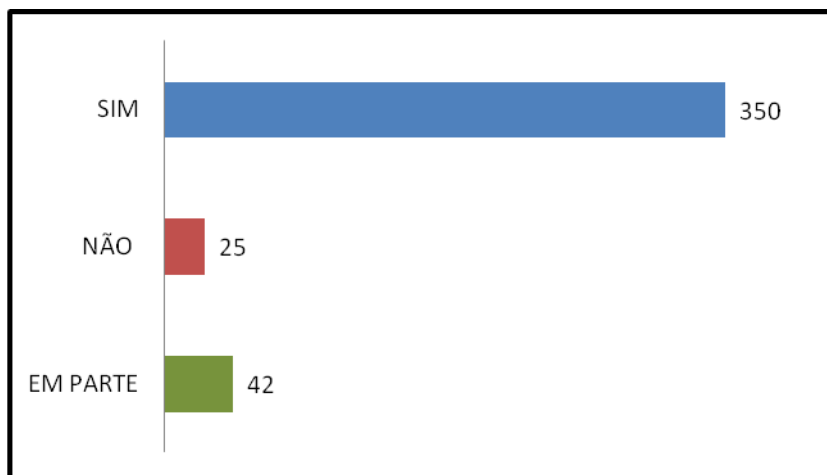


Gráfico 1: Acesso a internet da sua residência para elaboração dos trabalhos acadêmicos?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

O gráfico 2 demonstra a assertiva EM PARTE como sendo o maior número de resposta, ou seja, os discentes tem problemas referente a ter acesso aos materiais bibliográficos para construção dos trabalhos acadêmicos. Este aspecto irá acarretar dificuldades de formar massa crítica. O hábito de leituras leva a formação de um cidadão como protagonista e sujeito de sua historia, pois, terá condições de explicar seus direitos negados e resignificar sua trajetória. Assim, quando encontra esta dificuldade de inicio no acesso a materiais é necessário que a acadêmica fortaleça suas políticas afirmativas buscando dar uma permanência com qualidade aos estudantes.

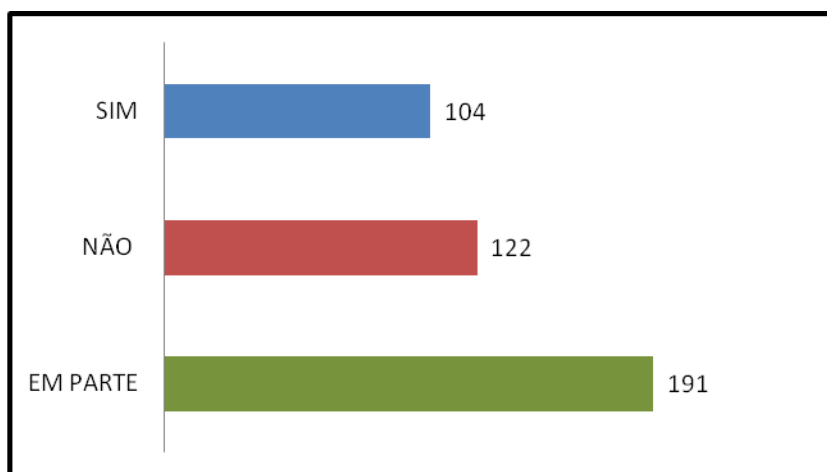


Gráfico 2: Dificuldade de encontrar materiais bibliográficos para realizar seus trabalhos acadêmicos?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

No gráfico 3, na exposição sobre os direitos ao acesso dos computadores e laboratórios de informática nos centros e nas bibliotecas, com base nas respostas, nota-se que o SIM, equivale a maioria, e que os alunos tem conhecimento da utilização para construção dos trabalhos e como consequência propiciar na melhoria de sua participação nas disciplinas.

Mesmo com um número significativo de pessoas que sabem do direito ao acesso a esses locais, percebe-se que é necessário que haja uma cultura de disseminação de informação, para que os outros discentes que ainda não tem acesso ou não sabem desse direito possam de fato estar se apropriando desse saber.

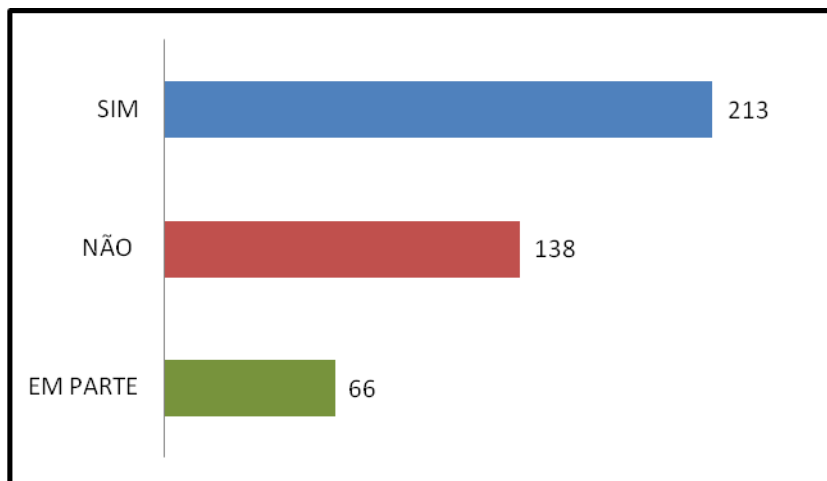


Gráfico 3: Conhece seu direito de acesso aos computadores dos laboratórios de informática nos centros e nas bibliotecas?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

Com base nesta constatação das respostas do gráfico 4, vislumbra-se que os discentes deram como resposta a assertiva NÃO, onde eles informaram que não sabia o que é um Periódico.

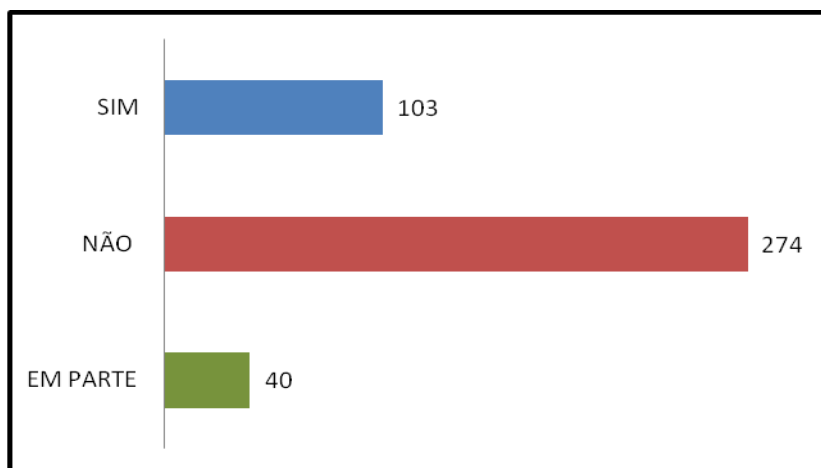


Gráfico 4: Sabe o que é um Periódico?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

Em relação ao conhecimento sobre o periódico CAPES, a partir dos dados percebeu-se que a maior parte das respostas, consistem em NÃO, apesar de ser uma plataforma em que todos os discentes têm acesso, tanto da academia como de sua residência, porém é preciso mais que disponibilizar, e necessário à socialização deste conhecimento.

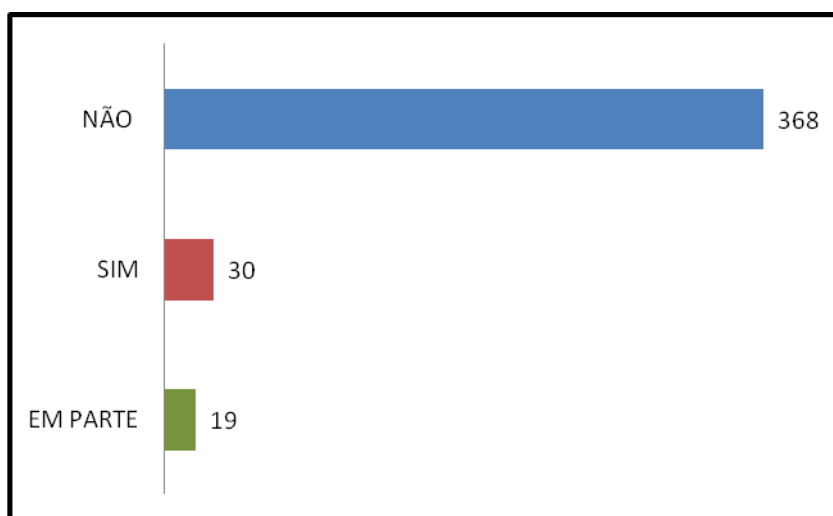


Gráfico 5: Conhece os Periódicos da CAPES?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

No que tange a percepção dos discentes sobre a metodologia científica, com base nos dados deste centro, a oferta da disciplina de metodologia científica varia de curso para curso conforme demonstrado no quadro à abaixo, para tanto, as respostas referentes ao gráfico 4 que trás a dimensão, alguns estudantes sabem o que é um Periódico, assim como no gráfico 5, conhecer o periódico CAPES, revela que a maioria NÃO tem um quantitativo significativo de usuários que não sabem sobre os periódicos. Percebe-se que a falta de conhecimento sobre o periódico possa ser gerada devido à ausência desta disciplina, ou devido ao período em que ela é ofertada na graduação.

Quadro 2: Cursos da Graduação do CCSA com a disciplina de Metodologia Científica

Cursos do CCSA	Disciplina de Metodologia Científica
	Período
Ciências Atuariais	7º
Ciências Contábeis	2º
Ciências Econômicas	6º
Ciências Administrativas	3º
Hotelaria	2º
Secretariado	2º
Serviço Social	Não tem
Turismo	1º

Fonte: Portal do Centro de Ciências Sociais Aplicada o Perfil Curricular dos Cursos de Graduação no CCSA.

Para tanto, no gráfico 6, buscou-se compreender se os discentes tinham conhecimento dos cursos ofertados pela biblioteca no centro, onde o mesmo possibilita o aprendizado na plataforma, Porém com base nos dados captados, a maior parte deram como resposta NÃO.

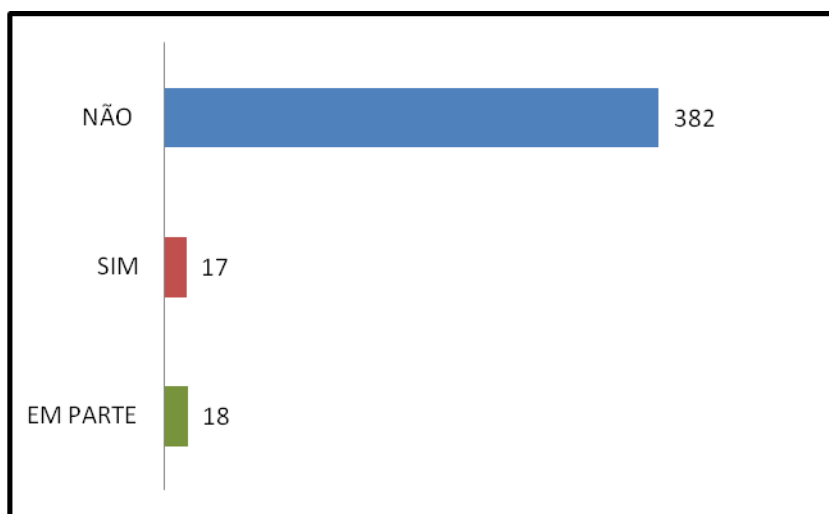


Gráfico 6: Conhecimento dos cursos ofertados na bibliotecas do periódico CAPES?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

No que tange, sobre o acesso direto de sua residência de forma gratuita como descrito no gráfico 7, nota-se que apesar dos discentes terem acesso a esta plataforma a partir de suas residências, eles não tem conhecimento que podem esta utilizando este mecanismo, como apresentado, visto que, a assertiva NÃO tem um número significante desta afirmação.

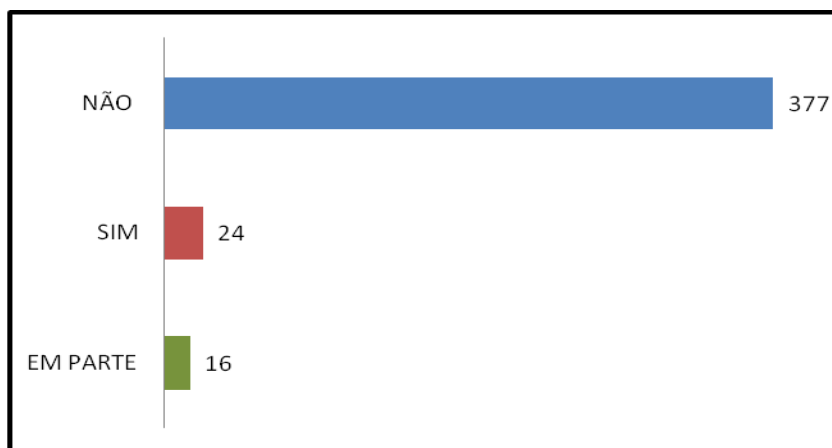


Gráfico 7: Acesso direto de sua residência de forma gratuita dos periódicos?

Fonte: elaborado a partir da aplicação do questionário.

Com base nas respostas dos participantes, considera-se que a falta de acesso a informações dos seus direitos, faz com que eles não atinjam o seu potencial de formação de forma efetiva, haja vista que devido a essa ausência de informações torna-se um entrave no caminhar da vida acadêmica podendo levar a aumento na retenção e evasão nos cursos.

A prática do não acesso as plataformas online para construção dos trabalhos, já vem desde os anos em que esses discentes estudavam em escolas secundaria, porém esse é um dos desafios que devem ser superado, visto que na formação acadêmica, eles irão precisar frequentemente ter acesso a diversos matérias que só poderão ser localizado em plataforma online. Diante disso, mesmo que esses discentes não tenham acesso de sua residência, eles devem ter a partir da instituição este direito garantido, pois o acesso deve esta ao alcance de todos e não apenas de uma parcela da população universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou identificar a percepção dos discentes quanto seu conhecimento sobre os direitos de permanência com qualidade na educação superior. Os dados apontam em sua amostragem total dos 417 respondentes dos 1º e 2º períodos dos cursos de graduação do CCSA, no primeiro semestre de 2014.1. Com base na análise dos dados dos discentes com acesso a internet da sua residência para elaboração dos trabalhos dos acadêmicos, 350 (84%) respondeu SIM, a assertiva NÃO 25 (6%) e EM PARTE 42 (10%). Em relação as dificuldade de encontrar materiais bibliográficos para realizar seus trabalhos acadêmicos o percentual EM PARTE teve a maioria com 191(45,8%), NÃO com 122 (29%) e o SIM 104 (25%). Dos que responderam conhecer seu direito de acesso aos computadores dos laboratórios de informática nos centros e nas bibliotecas, o SIM 213 (51%), NÃO 138 (34%) e EM PARTE 66 (15,8%). Sabe o que é um Periódico, NÃO com 274 (65,7%), o SIM com 103 (24,7%), EM PARTE

com 40 (9,5%) . Conhece os Periódicos da CAPES, NÃO com 368 (88,2%), SIM com 30 (7,1%), EM PARTE 19 (4,5%). Conhecimentos dos cursos ofertados na biblioteca do periódico CAPES, a assertiva NÃO com 382 (91,6%), EM PARTE 18 (4,3%), SIM 17 (4%). Acesso direto de sua residência de forma gratuita dos periódicos, o NÃO com 377 (90,4%), SIM com 24 (5,7%) e EM PARTE 16 (3,8%).

A experiência da pesquisa para o grupo dos petianos proporcionou sistematizar de que forma poderíamos realizar uma metodologia participativa, com conteúdos da necessidade dos discentes para que possam ter garantido seus direitos de permanência com qualidade no seu caminhar acadêmico. Também fazer com que os discentes possam se organizar para fazer valer seus direitos a partir de políticas afirmativas dentro das universidades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Constituição da República Federativa do. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 28 set. 2013.
- FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1981. 79p.
- GOHN, Maria da Glória. *Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais*. São Paulo: Editora Cortez, 2010.
- LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas S.A.,2010, p.47.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Básicas. *Manual de Operações*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <<http://www.prograd.ufba.br/Arquivos/manualpet.pdf>>. Acesso em: 28.09 2014.
- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)*, Brasília 1996.
- RAWLS, J. *Uma Teoria da Justiça*. Trad.: Jussara Simões. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- SILVA, Aida Maria Monteiro. *Escola pública e a formação da cidadania: possibilidades e limites*. Tese apresentada a Faculdade de Educação- Universidade de São Paulo. USP: 2000.
- THIOLLENT, Michel; ARAÚJO Targino; SOARES, Rosa Leonôra. (coord.). *Metodologia e experiências em projetos de extensão*. Niterói-RJ : EDUFF, 2000. 340 p.
- VASQUEZ, A.S. *Filosofia da Práxis*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.